

HUMOR E ENCANTAMENTO – COMO A LEITURA DE SEXTILHAS É  
RECEBIDA POR CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LAGOA  
SECA/PB

Roberta Pereira Alves de Araújo.  
Prefeitura Municipal de Lagoa Seca/PB  
[bettypalves@gmail.com](mailto:bettypalves@gmail.com)

Rute Pereira Alves de Araújo.  
Universidade Federal de Campina Grande  
[rutyaraujo@gmail.com](mailto:rutyaraujo@gmail.com)

A leitura de poemas, em salas de aulas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ainda é pouco explorada, apesar dos inúmeros trabalhos existentes que versam e refletem sobre a importância da poesia na formação do leitor mirim. Se tratando da poesia de origem popular, aqui destacamos o cordel, especialmente as sextilhas, visualizamos em nossa prática, de exercício da docência e na formação de professores, que ainda há resistência de muitos profissionais no que tange a utilização desse material em suas salas de aulas. Acreditamos na relevância da leitura da poesia para as crianças como oportunidade de jogo e ludicidade, pois através do poder encantatório das palavras, a criança tem a oportunidade de adentrar no jogo rítmico e se divertir com o humor presente em inúmeras poesias endereçadas ao público infantil. Assim, objetivamos com esse trabalho, apresentar registros e reflexões realizadas a partir da leitura de sextilhas do livro *Pássaros e Bichos na voz de poetas populares* organizado por Hélder Pinheiro (2004) com crianças do segundo ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal da cidade de Lagoa Seca/PB. O relato das experiências vivenciadas e as reflexões realizadas se baseiam em estudos da Estética da Recepção, bem como em autores que versam sobre os caminhos da leitura literária infantil e as possibilidades criativas e lúdicas dela advindas. Aportamos na direção do rompimento de preconceitos, especialmente no que tange a arte literária popular, e nas possibilidades criadoras, expressivas e lúdicas que a poesia pode oportunizar às crianças.